

# OS SENTIDOS NA E SOBRE A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Jessica de Jesus Santos<sup>1</sup>  
Débora Raquel Hettwer Massmann<sup>2</sup>

## RESUMO

Filiadas teórica e metodologicamente à Análise de Discurso tal como proposta por Eni P. Orlandi e Michel Pêcheux é que o trabalho que aqui apresentamos tem como objetivo analisar como funcionam os sentidos no e sobre o espaço urbano e compreender na perspectiva discursiva como a cidade significa, é significada e para quem é significada. Desse modo, para desenvolvermos esta reflexão recorreremos a uma charge que discursiviza com humor e ironia a violência que é vinculada à cidade do Rio de Janeiro. De nossa posição teórica, buscamos então compreender as condições de produção às quais o discurso materializado na charge está inserido, bem como as redes de memória que ele aciona e se inscreve, fazendo com que determinadas palavras se colem a determinados sentidos, produzindo um efeito de evidência de sujeitos e de sentidos afetados pela ideologia, naturalizando o que é produzido pela história, que faz com os sentidos sejam os mesmos ou que se transformem. Nessa direção, numa breve aproximação com a materialidade discursiva selecionada, podemos observar que há no processo de significação da cidade do Rio de Janeiro o entrelaçamento entre o já-dito, o que está sendo dito e o não-dito que rege um efeito de sentido ora de cidade violenta, ora de cidade maravilhosa.

**Palavras-chave:** Análise de discurso; Cidade; Sentidos.

- 1 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [jessicaa.jjs@hotmail.com](mailto:jessicaa.jjs@hotmail.com);
- 2 Doutora, professora adjunta da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [debora.massmann@fale.ufal.br](mailto:debora.massmann@fale.ufal.br).